ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE 23 CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 335 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Setembro de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mercado de trabalho formal cearense mantém ritmo positivo de geração de vagas com setembro de 2026 gerando o quarto melhor desempenho no ano.

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a setembro de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado de trabalho formal cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

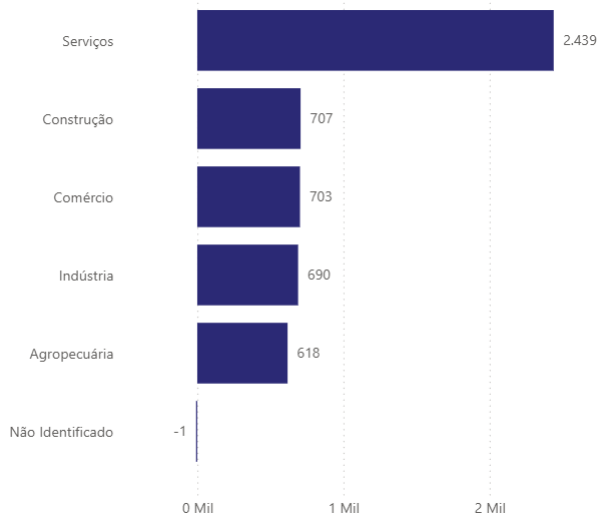
2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em setembro de 2026, um total de 58.672 admissões e 53.516 demissões, resultando em mais um saldo positivo de empregos formais com carteira assinada de 5.156 vagas, composto por homens (+2.587 vagas) e mulheres (+2.569 vagas).

Destaca-se que esse desempenho foi o quarto melhor do ano superando os meses de janeiro (+771 vagas); fevereiro (+4.653 vagas); abril (+3.465 vagas); maio (+3.729 vagas) e julho (+4.047 vagas), mas sendo superado pelos meses de março (+6.515 vagas); junho (+5.233 vagas) e agosto (+9.334 vagas) de 2026. Com isso, o saldo acumulado no ano de empregos celetistas até setembro de 2026 foi de 42.903 vagas, ainda inferior ao saldo acumulado até setembro de 2024 (+55.181 vagas) e também inferior ao saldo acumulado até setembro de 2025 (+50.572 vagas), resultando num estoque de empregos formais celetistas acumulado até setembro de 2026 de 1.417.531 vínculos no Ceará, de 8.167.481 vínculos no Nordeste e de 48.359.577 vínculos no Brasil.

O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para setembro de 2026. Nota-se que todas as cinco grandes atividades econômicas registraram saldos positivos de empregos, serviços (+2.439 vagas); construção (+707 vagas); comércio (+703 vagas) e indústria (+690 vagas) e agropecuária (+618 vagas).

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – Setembro de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 23/11/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada por atividades econômicas. Nota-se que três das quatro atividades da indústria registraram saldos positivos no mês: indústrias de transformação (+603 vagas); indústrias extrativas (+95 vagas); e eletricidade e gás (+79 vagas). por outro lado, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (-87 vagas) registrou saldo negativo de vagas.

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – Setembro de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Agropecuária	**1.707**	**1.089**	**618**	**20,5**	**29.288**	**2,16%**
Indústria	**9.881**	**9.191**	**690**	**24,8**	**284.939**	**0,24%**
Indústria geral	**9.881**	**9.191**	**690**	**24,8**	**284.939**	**0,24%**
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	376	463	-87	17,0	17.344	-0,50%
Eletricidade e Gás	102	23	79	33,5	4.184	1,92%
Indústrias de Transformação	9.199	8.596	603	25,1	258.839	0,23%
Indústrias Extrativas	204	109	95	26,5	4.572	2,12%
Construção	**6.998**	**6.291**	**707**	**10,3**	**101.919**	**0,70%**
Comércio	**12.200**	**11.497**	**703**	**20,5**	**289.062**	**0,24%**
Serviços	**27.886**	**25.447**	**2.439**	**19,5**	**712.318**	**0,34%**
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	**4.712**	**3.662**	**1.050**	**27,7**	**181.393**	**0,58%**
Alojamento e alimentação	**3.714**	**3.298**	**416**	**14,5**	**60.627**	**0,69%**
Informação, comunicação e atividades financeiras, imoboliárias, profissionais e administrativas	**15.856**	**15.122**	**734**	**18,1**	**366.076**	**0,20%**
Outros serviços	**1.662**	**1.414**	**248**	**21,0**	**48.210**	**0,52%**
Serviços domésticos	**1**	**1**	**0**	**96,0**	**16**	**0,00%**
Transporte, armazenagem e correio	**1.941**	**1.950**	**-9**	**22,4**	**55.996**	**-0,02%**
Não Identificado	**0**	**1**	**-1**	**6,0**	**5**	**-16,67%**
Total	**58.672**	**53.516**	**5.156**	**19,6**	**1.417.531**	**0,37%**

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 23/11/2026.

No grupo dos serviços, as atividades que mais geraram empregos foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+1.050 vagas); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+734 vagas); alojamento e alimentação (+416 vagas); e outros serviços (+248 vagas). Por outro lado, a atividade de serviços doméstico não registrou saldo de vagas no mês de referência e a atividade de transporte, armazenagem e correio (-9 vagas) registrou saldo negativo de empregos. Nota-se ainda que a maior taxa de rotatividade ocorreu na atividade da construção civil cujo tempo médio de emprego foi de apenas 10,3 meses (menos de 1 ano), indicando vínculos mais curtos ou desligamentos de profissionais mais novos na atividade.

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em setembro de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo em setembro de 121.305 vagas. A região que mais gerou empregos formais em setembro de 2026 foi a região Nordeste (+49.142 vagas), seguida pela região Sudeste (+39.404 vagas); Norte (+14.748 vagas); Sul (+9.949 vagas); e Centro-Oeste (+7.894 vagas).

Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: São Paulo (+19.391 vagas); Pernambuco (+13.371 vagas); e Alagoas (+11.110 vagas). O estado do Ceará com saldo positivo de 5.156 vagas ocupou a 10ª posição nacional e a 4ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados da Pernambuco (+13.371 vagas); Alagoas (+11.110 vagas) e Bahia (+9.626 vagas), superando estados como Paraíba (+3.895 vagas); Sergipe (+3.668 vagas) e Rio Grande do Norte (+879 vagas) dentro da região Nordeste.

Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – Setembro de 2026

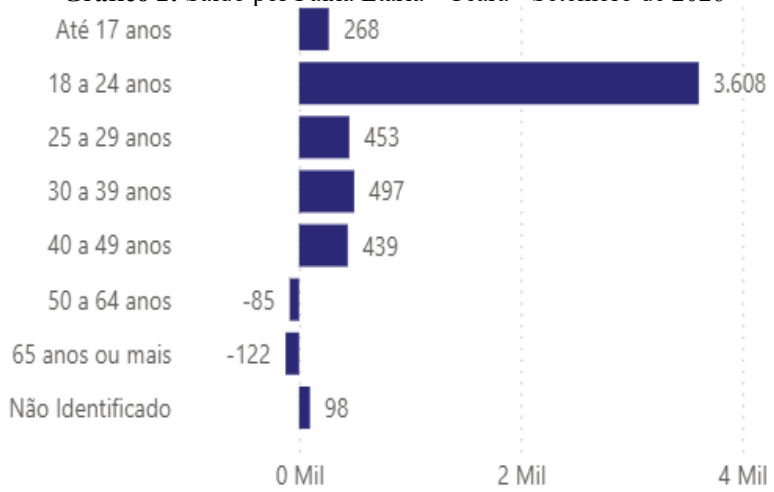
Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Nordeste	**337.409**	**288.267**	**49.142**	**20,2**	**8.167.481**	**0,61%**
Pernambuco	68.060	54.689	13.371	20,8	1.564.240	0,86%
Alagoas	25.672	14.562	11.110	21,1	461.456	2,47%
Bahia	89.420	79.794	9.626	20,2	2.221.309	0,44%
Ceará	58.672	53.516	5.156	19,6	1.417.531	0,37%
Paraíba	23.595	19.700	3.895	19,5	570.928	0,69%
Sergipe	15.483	11.815	3.668	20,7	359.279	1,03%
Rio Grande do Norte	19.622	18.743	879	20,2	537.318	0,16%
Piauí	14.191	13.408	783	20,9	384.952	0,20%
Maranhão	22.694	22.040	654	19,5	650.468	0,10%
Sudeste	**1.131.331**	**1.091.927**	**39.404**	**17,8**	**24.582.556**	**0,16%**
São Paulo	697.107	677.716	19.391	17,8	14.761.880	0,13%
Rio de Janeiro	152.460	143.175	9.285	19,3	3.891.388	0,24%
Minas Gerais	234.460	226.358	8.102	17,4	4.989.103	0,16%
Espírito Santo	47.304	44.678	2.626	15,9	940.185	0,28%
Norte	**116.147**	**101.399**	**14.748**	**17,3**	**2.466.656**	**0,60%**
Pará	44.561	38.937	5.624	18,6	1.031.014	0,55%
Amazonas	29.680	25.268	4.412	16,9	587.332	0,76%
Amapá	5.848	4.355	1.493	17,0	111.717	1,35%
Rondônia	15.087	13.887	1.200	16,5	300.206	0,40%
Roraima	5.060	3.992	1.068	12,7	87.739	1,23%
Tocantins	11.263	10.547	716	16,5	235.344	0,31%
Acre	4.648	4.413	235	16,6	113.304	0,21%
Sul	**420.736**	**410.787**	**9.949**	**16,7**	**8.796.614**	**0,11%**
Santa Catarina	137.192	130.106	7.086	15,6	2.647.241	0,27%
Paraná	161.790	155.990	5.800	16,2	3.312.429	0,18%
Rio Grande do Sul	121.754	124.691	-2.937	18,3	2.836.944	-0,10%
Centro-Oeste	**208.261**	**200.367**	**7.894**	**15,4**	**4.340.380**	**0,18%**
Distrito Federal	41.581	37.254	4.327	18,1	1.075.091	0,40%
Mato Grosso	53.927	51.694	2.233	13,9	987.057	0,23%
Mato Grosso do Sul	33.801	32.774	1.027	15,5	686.237	0,15%
Goiás	78.952	78.645	307	15,1	1.591.995	0,02%
Não identificado	**553**	**385**	**168**	**7,5**	**5.890**	**2,94%**
Total	**2.214.437**	**2.093.132**	**121.305**	**17,7**	**48.359.577**	**0,25%**

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 23/11/2026.

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente ao mês de setembro de 2026. Nota-se que cinco das sete faixas analisadas registraram saldo positivo de vagas, com destaque para a faixa etária de 18 a 24 anos (+3.608 vagas), seguida pela faixa de 30 a 39 anos (+497 vagas) e pela faixa de 25 a 29 anos (+453 vagas) revelando que a maior empregabilidade ocorreu no grupo dos mais jovens. Por outro lado, a faixa etária de 65 anos ou mais (-122 vagas) destruiu postos de trabalho.

Gráfico 2: Saldo por Faixa Etária - Ceará - Setembro de 2026

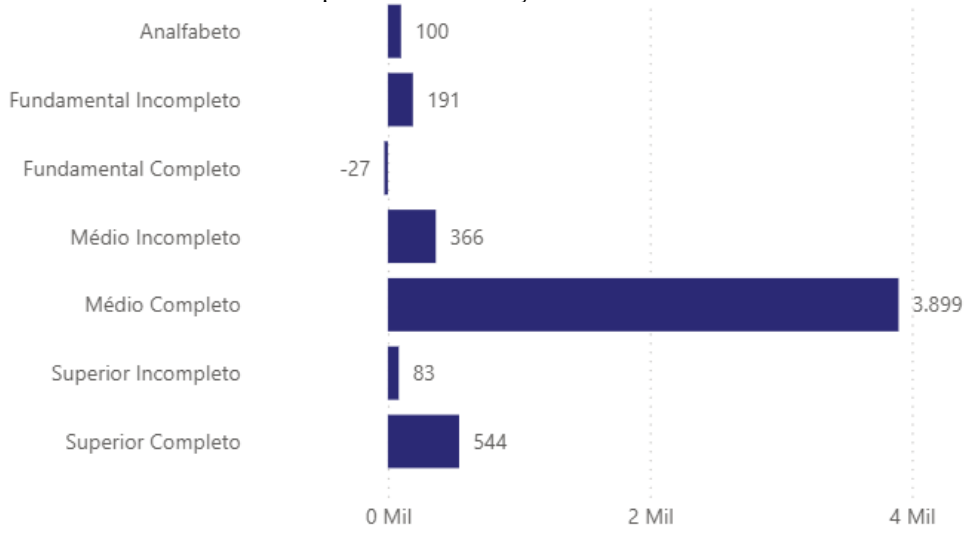


Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 23/11/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente ao mês de setembro de 2026. Seis das sete faixas analisadas registraram saldos positivos de empregos, com destaque para o ensino médio completo (+3.899 vagas) e superior completo (+544 vagas) por refletiram empregos de melhor qualidade.

Gráfico 3: Saldo por Grau de Instrução - Ceará - Setembro de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 23/11/2026.

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de vagas pelo nono mês consecutivo no ano de 2026 com setembro criando um total de 5.156 vagas, o quarto melhor mês do ano, registrando certa desaceleração na comparação com igual mês do ano passado quando foram geradas 10.316 vagas. Já no acumulado do ano o Ceará acumulou um saldo de empregos celetistas até setembro de 2026 de 42.903 vagas, ainda abaixo do saldo gerado em igual período nos anos de 2024 e 2025 confirmando a desaceleração identificada também na comparação anual. Com o desempenho observado em setembro, o estoque de empregos formais acumulados até o referido mês foi de 1.417.531 vínculos no Ceará, de 8.167.481 vínculos no Nordeste e de 48.359.577 vínculos no Brasil.

Na análise por grandes atividades o destaque foi o grupo de serviços com 2.439 vagas geradas no citado mês, seguido pela construção que registrou saldo positivo de 707 vagas. Dentro do grupo de serviços destacou-se a atividade administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 1.050 vagas, seguida pela atividade de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com outras 734 vagas no mês de setembro de 2026. No grupo da indústria o destaque ficou por conta da indústria de transformação com 603 vagas e da indústria extrativa com 95 vagas.

Dentro do contexto nacional observa-se que a região Nordeste foi a que mais gerou empregos formais com carteira assinada num montante de 49.142 vagas, superando as vagas criadas pelas regiões Sudeste, Norte, Sul e Centro-Oeste. O estado do Ceará com saldo positivo de 5.156 vagas ocupou a 10ª posição nacional e a 4ª posição dentro da região Nordeste superado apenas pelos estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia, mas superando estados como Paraíba; Sergipe e Rio Grande do Norte dentro da região Nordeste.

Na análise do saldo de empregos formais cearenses por faixa etária nota-se que cinco das sete faixas analisadas geraram empregos com destaque para faixa de 18 a 24 anos que gerou quase 3,6 mil vagas no mês. Por fim, na análise por grau de instrução o destaque ficou novamente por conta do ensino médio completo que gerou 3,9 mil vagas, seguido pelo ensino superior completo com 544 vagas.

Em suma, o estado do Ceará vem mantendo um bom ritmo de geração de empregos formais com carteira assinada, com setembro registrando o quarto melhor saldo do ano, cujos empregos gerados no referido mês, no mercado de trabalho formal cearense, continuam sendo especialmente de homens, jovens, com ensino médio completo e dentro do setor de serviços, superando bastante a média criada pela maioria dos demais estados da região Nordeste.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE 23 CEARÁ GOVERNO DO ESTADO SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 335 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Setembro de 2026

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário
Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento
José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas
Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna
Saulo Moreira Braga - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio
Wendell Militão Fernandes Mendes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Diretor Geral
Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC
José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP
José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 335 – Novembro/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:
Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Setembro de 2026.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)